**ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA CALVÁRIA DE RATOS WISTARE SUA RELEVÂNCIA EM PESQUISAS EXPERIMENTAIS**

## Silva, RC¹, Vieira, FM¹, Ráfare, AL² , Palermo, CGB¹ , Freitas, LRC¹, Costa, CM¹, Amaral, PAS³, Viana, DC⁴

¹Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.

² Graduação em Odontologia na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.

³ Graduação em Medicina na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.

⁴ Professor de Morfofisiologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, Imperatriz - MA.

E-mail: carvalhorafaela@id.uff.br

A linhagem de ratos Wistar da espécie *Rattus norvegicus* é utilizada em pesquisas de diversas áreas da saúde, por possuírem características morfológicas semelhantes a de humanos e animais domésticos, podendo ser citado a quantidade de ossos do crânio e sua nomenclatura. As variações anatômicas entre indivíduos da mesma espécie dificultam a padronização para sua utilização em pesquisas. Urge, portanto, que estudos sobre o estabelecimento parâmetros morfométricos são relevantes para a área da pesquisa. Deste modo, o objetivo desse estudo foi avaliar morfometricamente a calvária de ratos Wistar, correlacionando os resultados com a importância que esses valores apresentam em pesquisas de experimentação nesses animais. Para a realização deste estudo, foram utilizados 14 crânios macerados de *Rattus norvegicus* de 90 dias de idade do Instituto de Morfologia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Utilizou-se paquímetro digital Lee Tools para análise morfométrica e então realizada comparação para estabelecer padrão das medidas das estruturas da calvária desses animais. Foram utilizados os seguintes pontos de reparo anatômico para mensuração: Distância entre o ponto médio das linhas temporais (M1); entre as bordas ventromediais das bulas timpânicas (M2); entre linha temporal, nível da sutura processo zigomático-malar à direita e à esquerda do osso frontal, sendo a largura frontal (M3); ínio-násio (M4); largura na região do násio (M5); básio e a espinha nasal caudal (M6); ponto de encontro das linhas temporais com a sutura coronal (M7). Observou-se valor médio em M1 de 12.23mm; 18.01mm em M2; 6.45mm em M3; 29.98mm em M4; 10.24 em M5; 18.10mm em M6; e 11.11mm em M7. Apenas M4 obteve desvio padrão maior que 1, o que representa insignificância estatística na morfometria da calvária, evidenciando baixa variância na morfometria dos crânios utilizados. Por fim, após análise criteriosa dos dados coletados, não foram observadas diferenças significativas, em relação à variações morfométricas no crânio dos indivíduos avaliados, a ponto de comprometer pesquisas experimentais do ramo da osteologia e neurologia. Dessa forma, a padronização dos crânios viabiliza estudos que podem auxiliar a superação de desafios médicos e médicos veterinários, como a regeneração de defeitos ósseos, cirurgias de reconstrução e implantes.

Referências bibliográficas:

PIRES, L. A. S. ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO CRESCIMENTO DO CRÂNIO DE RATOS SUBMETIDOS À DESNUTRIÇÃO NO PERÍODO DE LACTAÇÃO. 2019. 56 f. Dissertação (Pós-Graduação em Ciências Médicas: Área de Concentração em Ciências Médicas) - Universidade Federal Fluminense, Niterói.